

Percepção dos acadêmicos de enfermagem em relação ao gerenciamento dos cuidados de enfermagem no tratamento de feridas crônicas

Área Temática: Saúde

Leandro Henrique da Silva¹, Alana Flavia Rezende², Jonas Henrique Dias Vasconcelos Lopes de Oliveira³, Rafaela Guilherme Souza⁴, Sonia Silva Marcon⁵, Maria Emília Grassi Busto Miguel⁶

¹Aluno da Graduação em enfermagem, bolsista PIBIS/FA-UEM, contato:leandro_silvahenrique@hotmail.com

²Aluno da Graduação em enfermagem, DEN - UEM, contato:alanafrezende@gmail.com

³Aluno da Graduação em enfermagem, DEN - UEM, contato: jonashenrique466@gmail.com

⁴Aluno da Graduação em enfermagem, DEN - UEM, contato: imatozo@bol.com.br

⁵Prof. Depto de Enfermagem– DEN/UEM, contato: soniasilva.marcon@gmail.com

⁶Prof. Depto de Enfermagem– DEN/UEM, contato: megbmiguel@uem.br

Resumo. A autonomia do enfermeiro é um componente fundamental para o exercício profissional, cuja prática envolve a identificação, monitoramento e combate aos riscos à integridade cutânea, assim como a implantação das medidas necessárias a cicatrização. Este relato de experiência retrata a vivência de acadêmicos de enfermagem em projeto de extensão sobre a atuação do enfermeiro no tratamento de feridas crônicas no âmbito da assistência domiciliar, como parte das atividades do projeto de extensão intitulado “Assistência e Apoio a Família de pacientes crônicos no domicílio”. Tais atividades auxiliam na compreensão dos discentes acerca da visita domiciliar, que tem como maior interesse qualificar o paciente e os familiares ao cuidado, de maneira que promova a melhoria na qualidade de vida, bem como contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício profissional.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem – Autonomia – Gestão da qualidade

1. Introdução

O exercício pleno da enfermagem implica em autonomia do profissional ao longo do processo de trabalho para alcançar e manter conquistas legais, bem como para a tomada de decisão com vistas à promoção do cuidado com base na hierarquização das prioridades de enfermagem (SANTOS; MONTEZELLI; PERES, 2012). Uma das suas atividades está diretamente envolvida na tomada de decisão em relação aos cuidados a indivíduos com feridas, identificando, monitorando e combatendo os riscos à integridade cutânea, bem como, implantando medidas necessárias à aceleração do processo cicatricial (AMINI et al, 2015)

A enfermagem organiza-se e expressa sua ação no cuidado ao indivíduo nas suas condições de trabalho. Para que isso ocorra de forma eficaz, se faz necessário o envolvimento do paciente em seu tratamento, para tanto, ele deverá receber orientações e incentivos da equipe de Enfermagem que tem por embasamento o conhecimento teórico e científico. Há algum tempo, o foco do tratamento de lesões tem sido maior que a mera realização do curativo, a metodologia da assistência de enfermagem que envolve a avaliação do paciente, exame físico direcionado de acordo com a etiologia da lesão, escolha do tratamento e da cobertura a ser utilizada, além do registro de enfermagem e projeção prognóstica (OLIVEIRA et al, 2012).

Nesse contexto, alguns estudos apontam a extensão universitária como importante ferramenta na construção de habilidades e competências durante o ensino de graduação benefícios são observados em relação as habilidades de comunicação, postura pró-ativa, e desenvolvimento de senso crítico e reflexivo acerca dos problemas de saúde de comunidades ou ambientes em que estão inseridos (FERREIRA; SURIANO; DOMENICO, 2018; OLIVEIRA; ALMEIDA JÚNIOR, 2015).

2. Objetivo

Relatar o processo de aprendizagem através do projeto de extensão em relação a atividade do enfermeiro no tratamento de feridas crônicas na prática clínica.

3. Método

Este estudo fundamentou-se na metodologia de relato de experiência com o intuito de descrever aspectos vivenciados pelos autores, nas visitas domiciliares para acompanhamento de usuários do SUS acometidos por perda da integridade cutânea como atividade do projeto de extensão “Assistência e Apoio a Família de pacientes crônicos no domicílio” em atividade desde 1997, o qual é vinculado ao Núcleo de Estudo, Pesquisa, Assistência e Apoio a Família - NEPAAF” afeto ao DEN, ao departamento de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e em O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica.

O referido projeto ocorre semanalmente, às sextas feiras, no período vespertino. As atividades são desenvolvidas com a participação dos acadêmicos da graduação em enfermagem da UEM sob supervisão indireta do docente responsável e direta dos doutorandos e mestrands da mesma Instituição e tem o objetivo favorecer melhorias na assistência à saúde dos pacientes que recebem a visita domiciliar.

4. Resultado

As atividades do projeto ajudam na compreensão dos discentes acerca da visita domiciliar, que tem como maior interesse qualificar o paciente e os familiares para o cuidado cotidiano, de maneira a promover a sua progressão, sem prejuízo imediato ou a longo prazo. Para isso é colocada em prática a autonomia do profissional, com avaliação discussão e fundamentação científica das medidas a serem implementadas colaborando, assim, para

o cuidado eficiente e crescimento científico dos acadêmicos participantes. A tomada de decisão e o planejamento do cuidado com feridas envolve, além da avaliação e evolução da lesão em si, a avaliação do estado geral do paciente, nível de dependência de cuidados, com orientações específicas para a prevenção de novas lesões e medicamentos utilizados, entre outros.

As experiências vivenciadas e os resultados alcançados com os pacientes assistidos revelam a importância da atuação do enfermeiro na avaliação e tratamento de feridas, de forma autônoma e corrobora com outros autores quando afirmam que o enfermeiro deve atuar diretamente no cuidado ao indivíduo com vistas a uma assistência integral e de qualidade, afim de buscar a restauração tecidual completa.

Para isso, precisa estar devidamente capacitado e qualificado, com mentalidade holística, para avaliação da ferida, indicação ou realização de um curativo adequado de acordo com as necessidades do paciente, a partir da consulta de enfermagem, buscando sempre a integralidade da assistência, bem como, coordenar e supervisionar a equipe de enfermagem na prevenção e cuidado de pessoas com feridas (COFEN, 2018; BARATIERI; SANGALETI; TRINCAUS, 2015).

Em uma das muitas visitas que realizamos no projeto nos deparamos com uma senhora que estava com uma úlcera de pressão pós cirurgia do joelho esquerdo, e ficou cerca de três semanas acamada no hospital, o que colaborou para o surgimento de lesão por pressão (LPP) na região lombar. As LPP geralmente são localizadas em proeminências ósseas, afetando a pele e em alguns casos os tecidos adjacentes também (WADA et al, 2010). As causas diretas para o surgimento de LPP são a pressão e a fricção nos tecidos, perda da sensibilidade ou imobilidade, longa permanência em setores de internação e idade avançada. Contudo, há diversos fatores de risco que corroboram para o desenvolvimento dessa comorbidade (MATOZINHOS, et al, 2017; SILVA; et al, 2010).

Neste caso a paciente foi orientada juntamente com seu cuidador, a hidratar a ferida com Dersani ou Óleo de girassol e fazer mudanças de decúbito a cada três horas. Na próxima visita, realizada um mês após, a região da ferida estava com boa coloração e apresentava tecido de granulação, o que mostra sinais de boa evolução e excelente cuidado. Quando existe uma boa relação entre enfermeiro paciente/família, permeada por compromisso e confiança, os pacientes aceitam melhor as orientações, pois sentem segurança no trabalho do enfermeiro, compreendem a importância das orientações realizadas pelo profissional para sua recuperação e promoção de sua própria saúde.

5. Conclusão

A vivência do cuidado domiciliar por meio da prática da extensão universitária propicia o aprendizado com base no conhecimento da realidade da assistência, com o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à formação de profissionais conscientes de suas responsabilidades, autônomos, com capacidade de comunicação e interação social, que busca o conhecimento de forma permanente, com espírito crítico e reflexivo.

6. Referências

AMINI K, Negarandeh R, Ramezani-Badr F, Moosaeifard M, Fallah R. Nurse's autonomy level in teaching hospitals and its relationship with the underlying factors. *International journal of nursing practice*. 2015;21(1):52-9.

BARATIERI, T; SANGALETI, CT; TRINCAUS MR. Conhecimento De Acadêmicos De Enfermagem Sobre Avaliação E Tratamento De Feridas. *Revista de Enfermagem e Atenção á Saúde*; v. 4, n. 2, p. 2-5. Uberaba, 2015. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaelectronica/index.php/enfer/article/view/1259>. Acessado em:

02 de mar. 2019.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução 567/2018. Regulamenta a atuação da Equipe de Enfermagem no Cuidado aos pacientes com feridas. Brasília, 2018. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofenno-567-2018_60340.html. Acessado em: 02 de mar. 2019.

SANTOS FOF, MONTEZELLI JH, PERES AM. Professional autonomy and nursing care systematization: the nurses' perception. *Rev Min Enferm*. 2012;16(2):251-7. doi: <http://www.dx.doi.org/S1415-27622012000200014>

OLIVEIRA BGRB, NOGUEIRA GA, CARVALHO MR, ABREU AM. Caracterização dos pacientes com úlcera venosa acompanhados no Ambulatório de Reparo de Feridas. *REE: Rev Eletrônica Enferm*. [On-line]. [acesso em: 2013 jul 13]; 2012 jan/mar;14(1):156-63. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v14/n1/v14n1a18.htm>

FERREIRA, P. B; SURIANO, M. L. F; DOMENICO, E. B. L. Contribuição da Extensão Universitária na formação de graduandos em Enfermagem *Rev. Ciênc. Ext*. v.14, n.3, p.31-49, 2018.

OLIVEIRA, Franklin Learcton Bezerra de; ALMEIDA JÚNIOR, José Jailson de. Extensão universitária: contribuições na formação de discentes de Enfermagem *Rev. Bras. Pesq. Saúde, Vitória*, 17(1): 19-24, jan-mar, 2015

SILVA, Emanuely Wedja do Nascimento Lima; ARAÚJO, Raquell Alves; OLIVEIRA, Elizandra Cássia; FALCÃO, Viviane Tannuri Ferreira Lima. Aplicabilidade do protocolo de prevenção de úlcera de pressão em unidade de terapia intensiva. *Rev Bras Ter Intensiva*. 2010; v.22, n.2, p.175-185.

WADA, Alexandre; NETO, Nuberto Teixeira; FERREIRA, Marcus Castro. Úlceras por pressão *Rev Med (São Paulo)*. 2010 jul.-dez.;89:170-7.

MATOZINHOS, Fernanda Penido; VELASQUEZ-MELENDZ Gustavo; TIENSOLI Sabrina Daros; et al. Factors associated with the incidence of pressure ulcer during hospital stay. *Rev Esc Enferm USP*. 2017, v.51.